



AGÊNCIA DE FOMENTO DO AMAPÁ – AFAP

Concurso Público para provimento de cargos Analista de Fomento Contador

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'B', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Língua Portuguesa
Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Foque atenção e esforços positivos para atingir o que almeja.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos ou máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

[Vocação de professor]

Escritor nas horas vagas, sou professor por vocação e destino. “A quem os deuses odeiam, fazem-no pedagogo”, diz o antigo provérbio; assim, pois, dando minhas aulas há tantos anos, talvez esteja expiando algum crime que ignoro, cometido porventura alguma existência anterior. Apesar disso, não tenho maiores queixas de um ofício que, mantendo-me sempre no meio dos moços, me dá a ilusão de envelhecer menos rapidamente do que aqueles que passam a vida inteira entre adultos solenes e estereotipados.

Outra vantagem da minha profissão principal é fornecer material copioso para a profissão acessória. Se fosse ficcionista, que mina não teria à mão no mundo da adolescência, mina ainda insuficientemente explorada e cheia de tesouros! Mas, como não sou ficcionista, utilizo-me desse cabedal apenas para observação e reflexão; às vezes o aproveito na algum monólogo inócuo, como este.

(Adaptado de: RÓNAI, Paulo. **Como aprendi o Português e outras aventuras**. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2014, p. 109)

1. Na condição de *professor por vocação e destino*, o autor se vê como
 - (A) um velho pedagogo odiado pelos deuses, que está se redimindo dos defeitos que demonstrou na condução de sua carreira profissional.
 - (B) alguém que está envelhecendo na benfazeja companhia de jovens cujo universo, além de tudo, poderia propiciar-lhe farta matéria para a arte da ficção.
 - (C) um escritor a quem o destino brindou com o talento da boa pedagogia, fazendo justiça a quem os deuses prezam pelo exercício dessa qualidade.
 - (D) um profissional dividido, uma vez que a pedagogia e a arte literária constituem um campo de disputas inconciliáveis entre ficção e ensino.
 - (E) alguém a quem foi reservado tanto o privilégio da criação literária como o gosto pela avaliação crítica dos resultados dessa criação.

2. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *fazem-no pedagogo* (1º parágrafo) = incentivam-no a ser um educador.
 - (B) *expiando algum crime que ignoro* (1º parágrafo) = focalizando algum deslize insuspeito.
 - (C) *cometido porventura* (1º parágrafo) = desempenhado afortunadamente.
 - (D) *fornecer material copioso* (2º parágrafo) = implementar objetiva medida.
 - (E) *utilizo-me desse cabedal* (2º parágrafo) = lanço mão dessa riqueza.

3. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) No exercício da dupla função de professor e escritor, o autor do texto avalia que as vantagens que lhe decorrem da primeira poderiam ser úteis para a segunda.
 - (B) Tanto têm vantagens a profissão de escritor como de pedagogo, razão por quê sente-se o escritor como uma criatura a quem não faltam o dote dos privilégios.
 - (C) Fosse o autor do texto tão-somente um professor, não haveria de passar por sua cabeça as tentações de promover suas experiências pedagógicas as de um criador de literatura.
 - (D) Não deixam de ser irônicas, no primeiro parágrafo, que as observações feitas sobre o desprezo dos deuses venha a atingir uma classe nobre como a dos pedagogos.
 - (E) O autor admite ser possível que, por eventuais pecados seus, possa ser expiado por conta deles, exercendo contudo um magistério que não conta com o respeito dos deuses.

4. Há emprego de voz passiva e adequada articulação entre tempos e modos verbais na frase:
 - (A) Não lhe havendo estendido os deuses outra pena, o autor teria de amargar a condição de pedagogo.
 - (B) Se quisesse se valer de sua condição de professor, o escritor poderá ter aproveitado seu convívio com os jovens.
 - (C) Caso fosse dada ao professor a oportunidade da criação literária, proveitoso material é que não lhe faltaria.
 - (D) Uma vez que lhe coubesse aproveitar melhor a companhia dos jovens, o autor terá sabido convertê-la em ficção.
 - (E) Havendo desprezado o ódio dos deuses, ao professor coubera redimir-se de algum modo no exercício desse ofício.

5. Para integrar adequadamente a frase dada, o verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma
 - (A) do plural em **Bem (poder) caber ao professor o exercício dos dotes de um talentoso escritor.**
 - (B) do plural em **Não (chegar) aos seus ouvidos de professor qualquer recriminação por parte dos jovens alunos.**
 - (C) do singular em **De todos os castigos que lhe (ocorrer) nenhum poderia ser o da carreira de pedagogo.**
 - (D) do singular em **Dos talentos que lhe (caber) desenvolver, o de professor foi o mais bem-sucedido.**
 - (E) do singular ou do plural, indiferentemente, em **O fato de (haver) tantas profissões permite boas escolhas.**



Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

[Beleza e propaganda]

A crescente padronização do ideal de beleza feminina foi um dos efeitos imprevistos da popularização da fotografia, das revistas de grande circulação e do cinema a partir do início do século XX. Não é à toa que esse movimento coincide com a decolagem e vertiginosa ascensão da indústria da beleza (hoje um mercado com receita global acima de 200 bilhões de dólares). Como vender “a esperança dentro de um pote?”

As estratégias variam ao infinito, porém a mais diabólica e (possivelmente) eficaz dentre todas – verdadeira premissa oculta do marketing da beleza – foi explicitada com brutal franqueza, em 1953, pelo então presidente da megavarejista de cosméticos americana Allied Stores: “O nosso negócio é fazer as mulheres infelizes com o que têm”.

O atígar cirúrgico da insegurança estética e a exploração metódica das hesitações femininas no universo da beleza abrem as portas ao infinito. Os números e lucros do setor reluzem, mas quem estimará a soma de todo o mal-estar causado pelo massacre diuturno de um padrão ideal de beleza?

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 104-105)

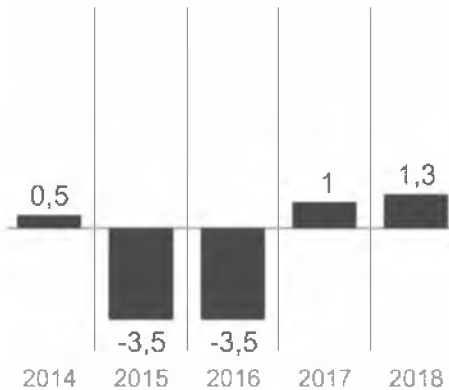
6. O autor do texto se posiciona claramente contra
- (A) os efeitos nocivos da propaganda, quando se vale de recursos das artes tradicionais para vender produtos de grande significação social.
 - (B) as teses idealistas acerca do que seja o belo, que propagam modelos estéticos ligados a um passado clássico que hoje não guardam qualquer sentido.
 - (C) a exploração comercial de produtos ligados à estética feminina, como os cosméticos, que ele julga perverter o padrão ideal de beleza.
 - (D) a disseminação de padrões de beleza inatingíveis que atendem a um ávido interesse econômico e acarretam infelizes obsessões às mulheres.
 - (E) a reprodução de modelos de beleza que levam as mulheres a encontrar em si mesmas uma fonte de prazer sem qualquer relevância social.
-
7. A estratégia exposta com *brutal franqueza* pelo presidente da Allied Stores (2º parágrafo) consiste em admitir que
- (A) a indução a um sentimento de insuficiência e de mal-estar nas mulheres é o método próprio da indústria da beleza.
 - (B) os insistentes gastos das mulheres com produtos de beleza dão origem aos altos investimentos desse setor industrial.
 - (C) um mau negócio seria provocar nas mulheres alguma obsessão por um ideal de beleza que não têm como atingir.
 - (D) um bom negócio implica sempre uma satisfação objetiva dos anseios dos clientes, despertados por um produto.
 - (E) a ansiedade feminina deve ser canalizada para os produtos que efetivamente possam satisfazer a mulher de imediato.
-
8. O autor do texto explora com alguma frequência expressões com clara **oposição** de sentido, tal como ocorre entre
- (A) *crescente padronização e popularização da fotografia*.
 - (B) *coincide com a decolagem e vertiginosa ascensão*.
 - (C) *premissa oculta e brutal franqueza*.
 - (D) *variam ao infinito e a mais diabólica*.
 - (E) *insegurança estética e hesitações femininas*.
-
9. Uma nova redação na qual se mantêm a correção, a clareza e o sentido da frase **A exploração metódica das hesitações femininas abre as portas ao infinito** apresenta-se na seguinte versão:
- (A) Uma vez que se abra, as portas da exploração metódica tornam-se infinitas ao que há de hesitante nas mulheres.
 - (B) Conquanto hajam hesitações femininas, a exploração metódica destas portas podem ser infinitas.
 - (C) Os titubeios femininos visam à abrir as portas ao infinito para sua exploração metódica.
 - (D) Abrem-se infinitamente as portas das dúvidas femininas quando explorado com método.
 - (E) São portas para o infinito as que abre a exploração sistemática das inseguranças femininas.
-
10. É plenamente regular o emprego das formas sublinhadas na frase:
- (A) Compara-se os atrativos dos cosméticos para com a “esperança dentro de um pote”.
 - (B) Associam-se os atrativos dos cosméticos à “esperança dentro de um pote”.
 - (C) Aproximam-se o que há de atrativo nos cosméticos diante da “esperança dentro de um pote”.
 - (D) Podem equiparar-se a atração dos cosméticos como uma “esperança dentro de um pote”.
 - (E) Estabeleceu-se no texto os nexos dos cosméticos à uma “esperança dentro de um pote”.

CONHECIMENTOS GERAIS

Atualidades

11. Observe o gráfico abaixo para responder à questão.

Brasil: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB) em %



(Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/> – Adaptado)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a economia brasileira permitem afirmar que o PIB

- (A) em 2017 começou a se recuperar da queda dos anos anteriores devido ao forte impulso do agronegócio e ao início da retomada do consumo das famílias, que esteve em baixa nos anos anteriores.
- (B) dos anos de 2015 e 2016 foi resultado de uma conjunção de fatores, como as crises geopolíticas internacionais e os problemas ambientais que provocaram quebras recordes na agropecuária, principal elemento do PIB.
- (C) em 2016 mostrou o início de um período de recessão econômica que teve impacto sobre o setor de comércio e de serviços, mas não chegou a gerar crise nos setores da indústria e da administração pública.
- (D) em 2017 e 2018 apresentou crescimento robusto e possibilitou ao governo brasileiro honrar os compromissos financeiros assumidos com o Fundo Monetário Internacional (FMI) nos anos anteriores.
- (E) dos anos de 2014 a 2016 foram reflexos das baixas taxas de juros estabelecidas pelo Banco Central e que somente passaram a ser corrigidas a partir de meados do ano de 2017.

12. *Em 2017 quando o movimento #MeToo foi formalmente lançado, as notícias se sucediam a toda velocidade, e carreiras inteiras desmoronavam. Pouco a pouco, 12 meses depois, os detalhes escabrosos foram dando lugar à reflexão. Agora, esse movimento (# MeToo) começa a ser o que sempre desejou. Um diálogo de todos como sociedade. Uma enorme mudança cultural.*

(Texto adaptado. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/10/04/actualidad/1538678547_217451.html)

O movimento # MeToo

- (A) desenvolveu-se nos Estados Unidos com o apoio de artistas e intelectuais com o objetivo de descriminalizar alguns tipos de drogas utilizadas com fins medicinais, como a maconha.
- (B) foi criado nos antigos países socialistas europeus para denunciar crimes e perseguições étnicas e religiosas promovidas pelo exército soviético, depois russo, contra minorias pobres.
- (C) nasceu na Europa ocidental e foi criado para denunciar os grupos de extrema direita que influenciaram governos a assumir políticas de restrição à entrada de imigrantes e refugiados.
- (D) surgiu nos Estados Unidos e teve como um dos objetivos iniciais incentivar as mulheres a mostrarem solidariedade umas com as outras, especialmente quando se tratava de casos de assédio sexual.
- (E) teve origem simultaneamente nos Estados Unidos e países ricos da Europa para desenvolver políticas de inclusão social destinadas às mulheres chefes de família em países pobres.



13. A partir dos anos de 2015 e 2016, as agências Standard & Poor's, Fitch e Moody's passaram a ser citadas inúmeras vezes pela mídia brasileira, geralmente acompanhada de preocupações do governo federal e da sociedade como um todo.

Em 2018, as agências continuam atuando no Brasil e mantendo as preocupações devido

- (A) à retirada do Brasil da lista dos países que são bons pagadores de dívidas e atrativos para investidores.
- (B) aos frequentes surtos de doenças transmissíveis decorrentes do déficit no saneamento básico nas áreas urbanas.
- (C) à dependência da economia brasileira das exportações de *commodities* com baixo valor agregado.
- (D) ao aumento das áreas de desmatamento na Amazônia, promovido pela ausência de políticas ambientais eficazes.
- (E) ao crescimento dos níveis de poluição atmosférica em desrespeito aos compromissos climáticos assinados pelo governo.

14. No âmbito das relações internacionais, o Acordo de Paris é

- (A) uma Convenção Internacional de proteção aos direitos das minorias étnicas e sexuais, visando à igualdade de direitos de todos os povos independentemente de cor, origem, religião ou condição econômica.
- (B) um Tratado Internacional que mantém a integridade da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), pelo qual os países europeus e os Estados Unidos comprometem-se a proteger os países membros de agressões externas.
- (C) um Tratado Internacional no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC, sigla em inglês), que rege medidas de redução de emissão de dióxido de carbono a partir de 2020.
- (D) um Pacto de Proteção Mútua dos povos ocidentais em ratificação aos direitos humanos e em defesa da democracia pluralista.
- (E) um Tratado Internacional celebrado em 2017 para proteção do equilíbrio ecológico do planeta, tendo em vista o avanço do efeito estufa e a extinção de espécimes da fauna e da flora.

15. Tendo em vista as normas do Código de Defesa do Consumidor, é correto afirmar:

- (A) O fornecedor do produto só será responsabilizado pelos atos de seus prepostos ou representantes autônomos se estes não tiverem patrimônio próprio para arcar com os danos que tenham causado.
- (B) A garantia contratual do produto é facultativa e pode ser conferida aumentando ou diminuindo o prazo da garantia legal, mediante termo escrito em língua portuguesa ou em espanhol se o produto for importado de país pertencente ao MERCOSUL.
- (C) As cláusulas do contrato podem transferir a responsabilidade pela qualidade do produto a terceiros, desde que tenham endereço conhecido e se encontrem no exercício regular de suas atividades.
- (D) O consumidor pode desistir do produto em trinta dias a contar de seu recebimento, sempre que sua aquisição tenha ocorrido virtualmente ou por telefone.
- (E) Os produtos colocados no mercado de consumo não deverão acarretar riscos à saúde ou segurança dos consumidores, exceto os que forem considerados normais e previsíveis em decorrência de sua natureza e fruição, obrigando-se os fornecedores, em qualquer hipótese, a dar as informações necessárias e adequadas a seu respeito.

16. Em relação às empresas públicas e às sociedades de economia mista, considere:

- I. A empresa pública poderá lançar debêntures ou outros títulos ou valores mobiliários, conversíveis em ações.
- II. A sociedade de economia mista poderá solucionar, mediante arbitragem, as divergências entre acionistas e a sociedade, ou entre acionistas controladores e acionistas minoritários, nos termos previstos em seu estatuto social.
- III. A empresa pública e a sociedade de economia mista adotarão regras de estruturas e práticas de gestão de riscos e controle interno que abranjam, entre outros aspectos, auditoria interna e Comitê de Auditoria Estatutário.
- IV. A constituição de empresa pública ou de sociedade de economia mista é livre, devendo apenas ser dada ciência à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II e III.

17. Quanto à proteção ao consumidor nas práticas comerciais, é correto afirmar:
- (A) Os fabricantes e importadores deverão assegurar a oferta de componentes e peças de reposição enquanto não cessar a fabricação ou importação do produto; cessadas a fabricação ou a importação, cessará de imediato também a oferta de componentes e peças.
 - (B) Toda informação ou publicidade, suficientemente precisa, veiculada por qualquer forma ou meio de comunicação com relação a produtos e serviços oferecidos ou apresentados, obriga o fornecedor que a fizer veicular ou dela se utilizar e integra o contrato que vier a ser celebrado.
 - (C) A publicidade deve ser veiculada com linguagem clara e objetiva, podendo, porém, ser redigida e entendida como notícia jornalística.
 - (D) É enganosa dentre outras, a publicidade que incite à violência, que seja discriminatória ou que explore o medo ou a superstição.
 - (E) O ônus da prova da veracidade e da correção da informação ou comunicação publicitária cabe a quem questioná-la, por ser fato constitutivo de seu direito.

18. Considere as seguintes assertivas:

- I. Dependem de autorização do Banco Central do Brasil a constituição e o financiamento de agências de fomento sob controle acionário de Unidade da Federação cujo objeto social é financiar capital fixo e de giro associado a projetos na Unidade da Federação onde tenham sede.
- II. As agências de fomento devem ser constituídas sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, consoante a lei respectiva.
- III. As agências de fomento podem ser transformadas em qualquer outro tipo de instituição, desde que autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
- IV. O Banco Central do Brasil autorizará a constituição de uma única agência de fomento por Unidade da Federação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) II e IV.
- (C) I e III.
- (D) I e IV.
- (E) I, II e III.

19. As agências de fomento

- (A) não podem, em nenhuma hipótese, prestar serviços de administrador de fundos de desenvolvimento.
- (B) não podem prestar serviços de consultoria e de agente financeiro.
- (C) podem ter participação societária, direta ou indireta, no país e no exterior, em outras instituições financeiras e em outras empresas coligadas ou controladas, direta ou indiretamente, pela Unidade da Federação que detenha seu controle.
- (D) devem constituir e manter, permanentemente, fundo de liquidez equivalente, no mínimo, a 30% do valor de suas obrigações, a ser integralmente aplicado em títulos públicos federais.
- (E) somente podem praticar operações com recursos próprios ou de repasses originários de fundos constitucionais; orçamentos federal, estaduais e municipais; e organismos e instituições financeiras nacionais e internacionais de desenvolvimento.

20. Quanto à aplicação e ao procedimento criminal da lei que estabelece os crimes contra o Sistema Financeiro Nacional, é correto afirmar:

- (A) Quando a denúncia não for intentada no prazo legal, o prejudicado poderá representar perante o Corregedor Geral da Justiça Federal para que determine ao órgão ministerial as providências cabíveis.
- (B) A ação penal, nesses crimes, será promovida pelo Ministério Público Federal ou Estadual, perante a Justiça Federal ou Estadual, de acordo com o tipo penal no caso concreto.
- (C) Quando tais crimes forem cometidos em quadrilha ou coautoria, o coautor ou participe que, através de confissão espontânea revelar à autoridade policial ou judicial toda a trama delituosa, terá sua pena reduzida de um a dois terços.
- (D) Nos crimes apenados com reclusão, contra o Sistema Financeiro Nacional, o réu poderá prestar fiança e apelar em liberdade, desde que primário e de bons antecedentes, estando ou não configurada situação justificadora de prisão preventiva.
- (E) O órgão do Ministério Público poderá requerer ao juiz da causa que requirite quaisquer informações, documentos ou diligências para subsidiar as provas dos crimes investigados, sendo defeso fazê-lo diretamente.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Contabilidade**

21. A empresa Inovação S.A. comercializa fertilizantes e registrou em sua contabilidade ganho com a venda de máquinas e equipamentos no valor de R\$1.000.000,00, à vista. Esse valor deve ser contabilizado como
- (A) ganho não operacional.
 - (B) receita diferida operacional.
 - (C) receita de vendas.
 - (D) receitas extraordinárias.
 - (E) outras receitas operacionais.
-
22. A empresa Nova Era S.A. não registrou em seus passivos provisão para demandas trabalhistas, apesar de serem devidas, mas imateriais. Nesse caso, a empresa deve
- (A) alterar a demonstração do período anterior por se tratar de erro.
 - (B) manter os registros sem alteração por serem imateriais.
 - (C) alterar a contabilidade por se tratar de mudança em política contábil.
 - (D) manter os registros por se tratar de demandas trabalhistas.
 - (E) alterar os registros por se tratar de erro, mesmo que imaterial.
-
23. Considere as assertivas abaixo.
- I. Aplicação retrospectiva é a aplicação de nova política contábil a transações, a outros eventos e a condições, como se essa política tivesse sido aplicada parcialmente.
 - II. Reapresentação retrospectiva é a correção do reconhecimento, da mensuração e da divulgação de valores de elementos das demonstrações contábeis, como se um erro de períodos anteriores nunca tivesse ocorrido.
 - III. Aplicação impraticável de requisito ocorre quando a entidade não pode aplicá-lo depois de ter feito todos os esforços razoáveis nesse sentido.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.
-
24. As demonstrações contábeis estão em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações se contiverem erros
- (A) materiais ou erros imateriais cometidos intencionalmente para alcançar determinada apresentação da posição patrimonial e financeira, do desempenho ou dos fluxos de caixa da entidade.
 - (B) materiais cometidos exclusivamente para melhorar determinada apresentação da posição patrimonial e financeira, do desempenho ou dos fluxos de caixa da entidade.
 - (C) imateriais cometidos intencionalmente e especificamente para alcançar determinada apresentação da posição patrimonial e financeira deficitária do desempenho ou dos fluxos de caixa negativos da entidade.
 - (D) materiais ou erros imateriais cometidos involuntariamente para alcançar determinada apresentação da posição patrimonial ou econômica, do desempenho ou dos fluxos de receitas da entidade.
 - (E) imateriais cometidos involuntariamente que distorçam determinada apresentação da posição patrimonial e financeira, do desempenho ou dos fluxos de caixa da entidade.
-
25. A empresa Ágil S.A. entregou um terreno ao banco para liquidação de um empréstimo. Pode-se afirmar que o evento evidencia
- (A) a fruição de benefício econômico futuro.
 - (B) um aumento patrimonial, pela redução do passivo.
 - (C) uma redução na demonstração dos fluxos de caixa.
 - (D) uma perda do valor recuperável do ativo.
 - (E) uma operação de *hedge accounting*.
-
26. A empresa Aplic S.A. ajustou o valor em sua contabilidade de um Certificado de Depósito Bancário (CDB), refletindo o valor de mercado do papel. Esse procedimento contábil evidencia que o CDB passou a estar registrado a
- (A) custo histórico.
 - (B) valor justo.
 - (C) valor financeiro.
 - (D) custo amortizado.
 - (E) custo de reposição.



Atenção: Considere os dados abaixo para responder às questões de números 27 e 28.

CONTAS	2018 (valores em R\$)	2017 (valores em R\$)
Caixa	100,00	500,00
Bancos	2.000,00	1.500,00
Aplicações financeiras de curto prazo	34.900,00	3.000,00
Contas a receber	50.000,00	48.000,00
Fornecedores	100.000,00	10.000,00
Financiamentos contratados – vencíveis a curto prazo	100.000,00	80.000,00
Salários a pagar	1.000,00	6.000,00
Duplicatas descontadas	3.000,00	2.000,00
Terrenos	100.000,00	100.000,00
Máquinas e equipamentos	20.000,00	18.000,00
Veículos	7.000,00	7.000,00
Capital social	110.000,00	100.000,00
Reserva de lucros	100.000,00	70.000,00
Aplicação financeira – longo prazo	20.000,00	0,00

27. O total do passivo circulante em 2017 é
- (A) R\$ 98.000,00.
(B) R\$ 204.000,00.
(C) R\$ 96.000,00.
(D) R\$ 201.000,00.
(E) R\$ 143.000,00.
-
28. O total do ativo não circulante em 2018 é
- (A) R\$ 147.000,00.
(B) R\$ 127.000,00.
(C) R\$ 125.000,00.
(D) R\$ 165.000,00.
(E) R\$ 145.000,00.
-
29. A empresa Ajustes S.A. realizou uma retificação de erro imputável relativo ao exercício anterior e que não pode ser atribuído a fatos subsequentes. Em regra, o ajuste deve ser demonstrado
- (A) somente nas Notas Explicativas.
(B) na demonstração de Resultados Abrangentes.
(C) na demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados.
(D) na demonstração de Resultados do Exercício.
(E) somente no Balanço Patrimonial.
-
30. A empresa Linha Curva S.A. procedeu à contabilização em 2018 das despesas de provisão de férias, considerando o cenário em que todos os funcionários viessem a vender seus dez dias previstos na legislação. Durante os últimos cinco anos, somente 30% do quadro exerceu esse direito. A empresa também constatou um erro material de aplicação da norma de arrendamento mercantil, sendo que a administração decidiu por ajustar a demonstração de 2018, sem retroagir. Em relação a essas duas decisões é correto afirmar que
- (A) a empresa está correta, em decorrências das normas contábeis demandarem julgamento do profissional da contabilidade para sua aplicação.
(B) estão adequadas, tendo o profissional da contabilidade liberdade para interpretá-las e aplicá-las de forma que a demonstração contábil reflita os interesses da administração.
(C) não estão adequadas, por não terem sido aplicadas de acordo com o princípio da neutralidade e por não atender às normas pertinentes a estimativas e erros.
(D) a primeira não atende às normas contábeis vigentes, mas que a segunda está dentro das exceções permitidas em norma.
(E) a segunda não atende às normas contábeis vigentes, mas que a primeira está dentro das exceções permitidas em norma.



Contabilidade Societária

31. A Empresa de Segurança Maduro S.A. apresentou a Demonstração do Resultado do ano de 2017 e os Balanços Patrimoniais em 31/12/2016 e 31/12/2017 a seguir:

Empresa de Segurança Maduro S.A.	
Demonstração do Resultado – Período: 01/01/2017 a 31/12/2017 (em reais)	
Receitas de vendas	204.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	<u>(131.000)</u>
(=) Resultado com Mercadorias	73.000
(-) Despesas operacionais	
Despesas diversas	(59.000)
Depreciação	(6.000)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	<u>3.000</u>
(=) Resultado antes dos efeitos financeiros	11.000
(-) Despesas financeiras	<u>(5.000)</u>
(=) Resultado após os efeitos financeiros	6.000
(+) Outras receitas e despesas não recorrentes	
Lucro na venda de imóveis	<u>7.000</u>
(=) Resultado antes de impostos e participações	13.000
(-) Despesa com imposto de renda	(3.900)
(=) Resultado líquido	9.100

Empresa de Segurança Maduro S.A.
Balanços Patrimoniais em 31/12/2016 e 31/12/2017 (em reais)

ATIVO	31/12/2016	31/12/2017	PASSIVO	31/12/2016	31/12/2017
Ativo circulante	<u>66.000</u>	<u>128.700</u>	Passivo circulante	<u>78.000</u>	<u>146.915</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.000	31.700	Fornecedores a pagar	33.000	42.700
Valores a Receber de Clientes	28.000	48.000	Empréstimos obtidos	45.000	97.000
Estoques	33.000	49.000	Dividendos a pagar	-	3.315
			Imposto de Renda a pagar	-	3.900
Ativo não circulante	<u>72.000</u>	<u>109.000</u>	Patrimônio Líquido	<u>60.000</u>	<u>90.785</u>
Investimentos	7.000	18.000	Capital	50.000	75.000
<i>Imobilizado</i>			Reservas de Lucros	10.000	15.785
Máquinas	42.000	91.000			
Imóveis	23.000	-			
TOTAL DO ATIVO	<u>138.000</u>	<u>237.700</u>	TOTAL DO PASSIVO + PL	<u>138.000</u>	<u>237.700</u>

Sabe-se que no ano de 2017 a empresa não vendeu investimentos nem máquinas, não liquidou qualquer empréstimo, não pagou as despesas financeiras do ano e o aumento de capital foi em dinheiro. Se os imóveis não são depreciados, os valores no ano de 2017, correspondentes ao Caixa das atividades operacionais e ao Caixa das atividades de financiamentos foram, respectivamente, em reais:

- (A) 17.300 (negativo) e 52.000 (positivo).
 (B) 5.300 (negativo) e 52.000 (positivo).
 (C) 5.300 (negativo) e 72.000 (positivo).
 (D) 12.300 (negativo) e 52.000 (positivo).
 (E) 12.300 (negativo) e 72.000 (positivo).



32. A Demonstração do resultado do ano de 2017 da empresa Só Negócios S.A. é apresentada a seguir, com os valores expressos em reais.

Demonstração do Resultado – 01/01/2017 a 31/12/2017	
Receita Bruta de Vendas.....	120.000
(-) Impostos sobre vendas.....	<u>(27.500)</u>
(=) Receita Líquida.....	92.500
(-) Custo das Mercadorias Vendidas.....	<u>(37.500)</u>
(=) <i>Lucro Bruto</i>	55.000
(-) Despesas operacionais	
Despesa de depreciação.....	(8.750)
Despesa com salários.....	(5.000)
INSS sobre salários (empresa).....	(1.000)
FGTS sobre salários.....	<u>(400)</u>
(=) <i>Lucro antes do IR e CSLL</i>	39.850
(-) IR e CSLL.....	<u>(8.850)</u>
(=) Lucro Líquido.....	31.000

Com base na demonstração acima e sabendo que o valor dos tributos recuperáveis referentes aos produtos comercializados em 2017 foi 6.750 (em reais), o valor adicionado total a distribuir pela empresa no período foi, em reais,

- (A) 75.750.
- (B) 73.750.
- (C) 39.500.
- (D) 67.000.
- (E) 31.000.

33. Para financiar suas atividades, uma empresa emitiu debêntures no valor de R\$ 40.000.000,00, com as seguintes características:

- Data da emissão: 31/12/2017.
- Taxa de juros: 10% ao ano (juros compostos).
- Prazo total: 15 anos.
- Forma de pagamento: parcelas anuais constantes no valor de R\$ 5.258.951,08.

A empresa incorreu em custos de transação no valor total de R\$ 416.000,00 para a emissão e colocação das debêntures no mercado. Como havia uma expectativa de queda nas taxas de juros nos próximos anos, houve uma grande demanda pelas debêntures emitidas e a empresa conseguiu obter um valor superior ao desejado, vendendo-as por R\$ 42.800.000,00.

Sabendo-se que a taxa de custo efetivo da operação foi 9% ao ano (juros compostos), o impacto no resultado de 2018 decorrente das debêntures emitidas foi, em reais,

- (A) 4.416.000,00.
- (B) 3.814.560,00.
- (C) 4.654.400,00.
- (D) 4.016.000,00.
- (E) 4.268.000,00.

34. Uma empresa obteve um equipamento industrial por meio de um contrato de arrendamento. O contrato foi realizado em 31/12/2016, o prazo total é de 8 anos e a empresa pagará 8 parcelas anuais de R\$ 502.403,29, vencendo-se a primeira parcela em 31/12/2017. O valor presente das parcelas do contrato, na data de início do arrendamento, era R\$ 3.000.000,00 e foi calculado com a taxa implícita de juros do contrato que era 7% ao ano.

No final do prazo do contrato o equipamento será transferido gratuitamente para a empresa que pretende ficar com o mesmo após este prazo. Sabendo-se que a empresa estimou a vida útil para o equipamento em 10 anos e o valor residual esperado em R\$ 480.000,00, a despesa total reconhecida na Demonstração do Resultado de 2017, decorrente da operação de arrendamento realizada foi, em reais,

- (A) 502.403,29.
- (B) 252.000,00.
- (C) 462.000,00.
- (D) 210.000,00.
- (E) 585.000,00.



Análise Econômico-Financeira

Atenção: Considere as informações a seguir para responder às questões de números 35 e 36.

A Cia. dos Cálculos apresentava a seguinte situação patrimonial, em 31/12/2018:

Cia. dos Cálculos		Balço Patrimonial – 31/12/2018		(em R\$)
Ativo Circulante.....	600	Passivo Circulante.....	700	
Financeiro.....	300	Financeiro.....	500	
Operacional.....	300	Operacional.....	200	
Ativo Não Circulante.....	1.500	Passivo Não Circulante.....	600	
Realizável a longo prazo.....	700	Financiamentos.....	600	
Investimentos.....	300			
Imobilizado.....	500			
		Patrimônio Líquido.....	800	
		Capital social.....	500	
		Reservas de lucro.....	300	
Total do Ativo.....	2.100	Total do Passivo + PL.....	2.100	

35. Considere as seguintes assertivas elaboradas a partir do Balço Patrimonial da Cia. dos Cálculos:

- I. O índice de Liquidez Geral é igual a 1,0.
- II. O índice Composição do Endividamento é igual a 62%.
- III. O índice Imobilização dos Recursos não Correntes é igual a 100%.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e III.

36. Considere as seguintes assertivas elaboradas a partir do Balço Patrimonial da Cia. dos Cálculos:

- I. A necessidade de capital de giro é de R\$ 100,00.
- II. A necessidade de capital de giro está sendo financiada com recursos financeiros de curto prazo.
- III. O capital circulante próprio é igual a R\$ 200,00.

Está correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) I, II e III.

37. Considere as seguintes informações obtidas a partir das demonstrações contábeis das empresas Aros S.A. e Rodas S.A.:

Informação	Aros S.A.	Rodas S.A.
Ativo circulante	24.000	36.000
Liquidez corrente	1,5	2,0
Composição do endividamento	40%	60%
Grau de endividamento (em relação aos recursos totais)	80%	60%
Retorno sobre o PL	15%	10%

Com base nas informações acima é correto afirmar que o

- (A) passivo não circulante da empresa Aros S.A. é igual a R\$ 12.000,00.
- (B) total de recursos de terceiros da empresa Rodas S.A. é igual a R\$ 40.000,00.
- (C) patrimônio líquido da empresa Aros S.A. é igual a R\$ 20.000,00.
- (D) passivo não circulante da empresa Rodas S.A. é igual a R\$ 24.000,00.
- (E) lucro líquido apurado pela empresa Rodas S.A. foi R\$ 2.000,00.

38. A Cia. das Dívidas apresenta as seguintes informações:

- Retorno sobre o ativo = 10%
- Retorno sobre o patrimônio líquido = 20%
- Margem líquida = 5%

Com base nessas informações, é correto afirmar que o

- (A) grau de alavancagem financeira é positivo e o grau de endividamento em relação aos recursos totais é de 200%.
- (B) grau de alavancagem financeira é negativo e o grau de endividamento em relação aos recursos totais é de 50%.
- (C) giro do ativo é de 2 vezes e o grau de alavancagem financeira é de 0,5.
- (D) giro do ativo é de 2 vezes e o grau de endividamento em relação aos recursos totais é de 50%.
- (E) grau de alavancagem financeira é 2 e o grau de endividamento em relação aos recursos totais é de 200%.

**Contabilidade Gerencial e de Custos**

Atenção: Utilize as informações abaixo para responder as questões de números 39 e 40.

A Cia. dos Amores, ao analisar o processo de produção e venda de seu único produto no mês de janeiro de 2019, obteve as seguintes informações:

- Custos fixos: R\$ 330.000,00.
- Custos variáveis: R\$ 40,00 por unidade.
- Despesas fixas: R\$ 60.000,00.
- Despesas variáveis: R\$ 15,00 por unidade.
- Preço bruto de venda: R\$ 300,00 por unidade.
- Comissões de venda: 5% do preço bruto de venda.
- Impostos sobre a Venda: 10% do preço bruto de vendas.

39. Sabendo que não havia estoques no início de janeiro de 2019, que a Cia. dos Amores produziu integralmente 6.000 unidades nesse mês e utiliza o método de custeio por absorção, o custo unitário da produção no mês de janeiro de 2019 foi, em reais,

- (A) 40,00.
- (B) 95,00.
- (C) 55,00.
- (D) 105,00.
- (E) 120,00.

40. Sabendo que a Cia. dos Amores deseja obter um lucro de R\$ 270.000,00 apurado de acordo com método de custeio variável, o ponto de equilíbrio econômico da Cia. dos Amores, em unidades, é

- (A) 1.350.
- (B) 1.650.
- (C) 3.000.
- (D) 3.300.
- (E) 2.276.

41. A empresa Cremes e Cia. produz três tipos de cremes: Azul, Rosa e Branco. As informações referentes a cada produto são apresentadas abaixo.

Produtos	Azul	Rosa	Branco
Preço de venda (unitário)	\$ 180	\$ 160	\$ 200
Custos variáveis (unitário)	\$ 40	\$ 30	\$ 64
Custos fixos (unitário)	\$ 40	\$ 24	\$ 32
Despesas variáveis (unitário)	\$ 8	\$ 4	\$ 12
Despesas fixas (unitário)	\$ 12	\$ 6	\$ 18

Os custos e as despesas fixas são comuns aos três produtos, sendo que os custos fixos são alocados aos produtos com base nos volumes produzidos e as despesas fixas alocadas em função das despesas variáveis unitárias. A empresa produz apenas o que é vendido em cada mês e, caso decida paralisar a produção de qualquer um dos produtos não haverá eliminação de custos fixos e despesas fixas.

Sabendo que a empresa tem recursos limitados para investir em propaganda e que o objetivo é a maximização do lucro, a ordem de prioridade em que os cremes devem ter sua venda incentivada é

- (A) Azul, Rosa e Branco.
- (B) Azul, Branco e Rosa.
- (C) Rosa, Azul e Branco.
- (D) Rosa, Branco e Azul.
- (E) Branco, Azul e Rosa.

Contabilidade das Instituições Financeiras

42. De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem classificar as operações de crédito, em ordem

- (A) decrescente de data de endividamento.
- (B) crescente de risco, em níveis que vão de "AA" a "H".
- (C) alfabética de devedores duvidosos, por exercício.
- (D) crescente de data de endividamento, com risco em níveis que vão de "A" a "E".
- (E) decrescente de risco, em níveis que vão de "AA" a "EE", obedecendo a ordem alfabética.



43. De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, a provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa deve ser constituída com determinada periodicidade, não podendo essa provisão ser inferior a determinados valores.

De acordo com a citada Resolução, a mencionada periodicidade é

- (A) mensal e a provisão a ser constituída, relativamente a uma operação classificada como de risco nível D, não pode ser inferior ao resultado obtido pela aplicação do percentual de 10% sobre o valor desta operação.
- (B) semanal e a provisão a ser constituída, relativamente a uma operação classificada como de risco nível G, não pode ser inferior ao resultado obtido pela aplicação do percentual de 90% sobre o valor desta operação.
- (C) quinzenal e a provisão a ser constituída, relativamente a uma operação classificada como de risco nível C, não pode ser inferior ao resultado obtido pela aplicação do percentual de 5% sobre o valor desta operação.
- (D) bimestral e a provisão a ser constituída, relativamente a uma operação classificada como de risco nível B, não pode ser inferior ao resultado obtido pela aplicação do percentual de 3% sobre o valor desta operação.
- (E) quinzenal e a provisão a ser constituída, relativamente a uma operação classificada como de risco nível E, não pode ser inferior ao resultado obtido pela aplicação do percentual de 40% sobre o valor desta operação.

44. O denominado Índice de Basileia é

- (A) meio de controle e mensuração do endividamento de um país, em nível regional ou nacional, o qual permite às entidades internacionais estabelecer parâmetros para a concessão de empréstimos de médio e de longo prazo.
- (B) uma relação de natureza econômico-financeira que se estabelece entre o fluxo de entradas e de saídas de recursos em moeda estrangeira, dentro de um determinado período, nunca inferior a 3 meses nem superior a 12 meses, e que tem por finalidade monitorar as taxas cambiais de países tomadores de recursos internacionais.
- (C) um indicador utilizado no setor bancário que estabelece uma relação entre o capital e os ativos da instituição financeira, ponderados pelos seus riscos, com o objetivo de criar exigências mínimas de capital para instituições financeiras como forma de fazer face ao risco de crédito.
- (D) instrumento de controle inflacionário, por meio do qual se estabelece a relação entre a produção de riquezas de um país, em um determinado período, e a quantidade de moeda que ele pode emitir, neste mesmo período, sendo recomendável que esta relação não exceda a 11%, sempre que a média anual de inflação for de até 1,8%.
- (E) o percentual máximo tolerado de endividamento de um país, em moeda estrangeira, estabelecido a partir da quantidade efetiva de moeda estrangeira mantida em espécie nas instituições financeira do país e o montante da dívida externa desse país.

Contabilidade Tributária

45. De acordo com o Código Tributário Nacional, o Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza – IR tem como fato gerador

- (A) a aquisição da disponibilidade de renda, assim entendido o produto do capital e do trabalho, aí incluída a expectativa de disponibilidade jurídica relacionada ao recebimento de herança proveniente do exterior, desde que prevista em lei complementar federal.
- (B) a aquisição da disponibilidade de renda, assim entendidas as espécies de rendimentos expressamente previstas como tal, em ato próprio, emanado do Poder Executivo Federal.
- (C) a expectativa de aquisição, em até três exercícios futuros, de disponibilidade econômica ou jurídica de renda, ainda que esta disponibilidade não venha a se realizar.
- (D) a aquisição da disponibilidade, econômica ou jurídica, de proventos, assim entendidos exclusivamente os acréscimos patrimoniais definidos em decreto federal publicado em exercício financeiro anterior àquele em que o referido decreto deverá produzir seus efeitos.
- (E) a aquisição da disponibilidade, econômica ou jurídica, de renda, assim entendido o produto do capital, do trabalho ou da combinação de ambos.

46. De acordo com o Código Tributário Nacional, a base de cálculo do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza – IR é o montante

- (A) fixado em pauta elaborada pelo Poder Executivo, desde que publicada, por meio de decreto ou de portaria interministerial, até 90 dias antes do início do exercício em relação ao qual ela produzirá seus efeitos.
- (B) real, arbitrado, ficto ou presumido, da renda ou dos proventos, sejam eles tributáveis ou não.
- (C) real, arbitrado ou presumido, da renda ou dos proventos tributáveis.
- (D) fixado em pauta fiscal elaborada pelo Poder Executivo, desde que publicada, por meio de decreto ou de portaria interministerial, até 91 dias antes do início do exercício financeiro em relação ao qual ela deverá produzir seus efeitos.
- (E) real, presumido ou ficto, declarado ou não pelo contribuinte, excluída, em qualquer caso, a possibilidade de seu arbitramento.

47. De acordo com o Regulamento do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza – IR,
- (A) a opção pela tributação com base no lucro presumido será manifestada até o dia 20 de janeiro de cada ano-calendário, sendo facultada a reconsideração desta opção até o dia 30 do mesmo mês, vedada a utilização de meio físico (opção por escrito) para a formalização da reconsideração da opção.
 - (B) e considerando que a empresa (fictícia) “Supermercado Santa Aurora Ltda.” não está obrigada à tributação pelo lucro real, ela poderá optar pela tributação com base no lucro presumido.
 - (C) a opção pela tributação com base no lucro presumido será definitiva, em relação a todo o ano-calendário, desde que o contribuinte não a reconsidere, no prazo de 15 dias, contados da data do exercício da opção.
 - (D) e considerando que a empresa (fictícia) “Armarinhos Brasil Pujante Ltda.” está obrigada à tributação pelo lucro real, ela só poderá optar pela tributação com base no lucro presumido, se demonstrar que tal opção não resultará em redução ou supressão, total ou parcial, do Imposto de Renda devido.
 - (E) a opção pela tributação com base no lucro presumido será manifestada até o dia 20 de janeiro de cada ano-calendário, sendo facultada a utilização de meio físico (opção por escrito), desde que o documento seja firmado pelo sócio ou responsável pela pessoa jurídica e que tenha a respectiva firma reconhecida.

Auditoria Externa

48. O sócio da empresa Audita Tudo S.A. faz parte do Conselho de Administração da empresa Software S.A. Foi contratado para realizar a auditoria da empresa Software S.A.. Em relação a esse trabalho, pode-se afirmar que
- (A) não é permitido, uma vez que nenhuma salvaguarda poderia reduzir as ameaças a um nível aceitável.
 - (B) é permitido, desde que haja transparência, uma vez que as normas e procedimentos de auditoria mitigam os riscos.
 - (C) é permitido, uma vez que o auditor tem que seguir os procedimentos e normas de auditoria e atender o código de ética.
 - (D) somente será permitido, se o quadro de auditores subordinados ao sócio forem periodicamente trocados.
 - (E) não há previsão normativa restringindo a atuação, podendo o sócio julgar-se independente e aceitar.
49. A empresa Controla tudo S.A., detentora de 100% do total das ações da empresa Controlada S.A., decidiu por publicar somente as demonstrações individuais das empresas. Nesse caso, o Auditor
- (A) está obrigado a não emitir opinião, exigindo que o conglomerado publique as demonstrações consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
 - (B) deve emitir relatório de auditoria com opinião restrita e exigindo a publicação das demonstrações consolidadas.
 - (C) deve emitir relatório de auditoria sem ressalvas, identificando que as demonstrações que estão sendo apresentadas referem-se a demonstrações separadas e que estão em conformidade com as normas contábeis brasileiras.
 - (D) fica impossibilitado de emitir uma opinião sem ressalvas sobre as demonstrações individuais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
 - (E) estabelece limite de escopo e emite relatório de auditoria sem ressalvas, identificando que as demonstrações contábeis não atendem às normas contábeis brasileiras vigentes.

50. Fundamentado nos normativos vigentes, considere:

- I. A carta de responsabilidade da Administração é o documento que deve ser emitido pelos administradores da entidade, cujas Demonstrações Contábeis estão sendo auditadas. Essa carta é endereçada ao auditor independente, confirmando as informações e os dados a ele fornecidos, assim como as bases de preparação, apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis submetidas para exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis.
- II. O Auditor deve obter evidência de que a Administração reconhece sua responsabilidade pela preparação e apresentação adequada, assim como pela aprovação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou outro conjunto de normas contábeis que sejam aplicáveis nas circunstâncias.
- III. As declarações por escrito solicitadas da Administração podem estar limitadas a assuntos considerados, individual ou coletivamente, como significativos para as Demonstrações Contábeis. Com relação a certos itens, pode ser necessário que o auditor independente esclareça à administração da entidade auditada o seu entendimento acerca de significância ou relevância desses itens em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.



PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO

Instruções Gerais:

Conforme Edital nº 01/2018, Capítulo 9, itens 9.4 Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo-argumentativo a partir da proposta única, sobre assunto de interesse geral; 9.5.4 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Redação, os candidatos devem usar as normas ortográficas em vigor a partir de 1 de janeiro de 2016, implementadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 9.5.5 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) não atender aos critérios dispostos nos quesitos 9.5.1 - **Conteúdo**, 9.5.2 - **Estrutura** e 9.5.3 - **Expressão**; c) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d) for assinada fora do local apropriado; e) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f) for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; g) estiver em branco; h) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; i) não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critério pela Banca Examinadora. 9.5.6 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 9.5.7 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 9.5.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a **50 (cinquenta) pontos**.

Observação: NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

Para Kirzner, o empreendedor é aquele que se encontra sempre em estado de alerta, disposto a descobrir e explorar novas oportunidades. Para McClelland, são os valores, as motivações humanas e a necessidade de autorrealização que movem indivíduos na busca de atividades empreendedoras: "um desejo de realizar as coisas da melhor maneira, não exatamente pelo reconhecimento social ou prestígio, mas, sim, pelo sentimento íntimo de necessidade de realização pessoal". Também há quem pense que o empreendedorismo nasce da necessidade do indivíduo frente às condições sociais em que se encontra.

(Adaptado de: Gláucia Maria Vasconcellos Vale, Victor Silva Corrêa e Renato Francisco dos Reis. Disponível em: <http://www.scielo.br>)

A partir das ideias expostas acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

Empreendedorismo e autorrealização

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30